

Relatório mostra quem trabalha no Senado

Jefferson Rudy 17.03.95



Simon: entre os senadores, foi o que mais apresentou projetos em 1995

Glaucio Dettmar 18.10.95



Emilia: ao contrário do conterrâneo Simon, não apresentou nenhum projeto

CORREIO BRAZILIENSE

Celson Franco
Da equipe do Correio

Um relatório feito pela Secretaria de Comunicação do Senado sobre os trabalhos desenvolvidos pelos senadores durante o ano de 1995 está deixando muito parlamentar irritado.

O documento expõe a produção de cada um dos 81 senadores, mostrando quantos projetos elaboraram, o número de discursos que fizeram, apartes, faltas. Tudo, enfim.

O senador Arlindo Porto (PTB-MG), por exemplo, fez apenas um pronunciamento durante todo o ano passado.

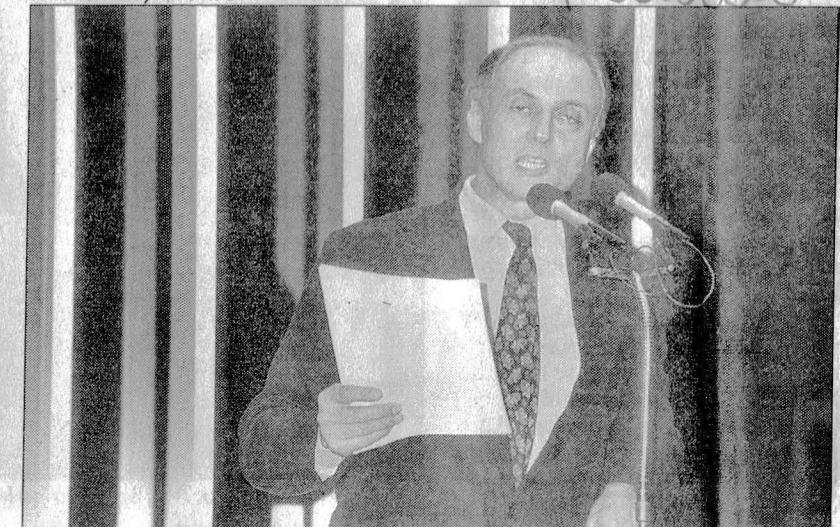
Sua produção legislativa também foi mínima. Ele não apresentou projeto de emenda constitucional, nem projeto de resolução, nem projeto de decreto legislativo. Fez um projeto de lei. Teve gente que não fez nenhum.

Arthur da Távola (PSDB-RJ), Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), o líder do governo Élcio Álvares (PFL-ES), Emilia Fernandes (PTB-RS), Iris Rezende (PMDB-GO), o jurista Josaphat Marinho (PFL-BA), nenhum deles foi capaz de produzir um único projeto de lei.

O ex-governador da Bahia é, pelo menos, um freqüentador assíduo do

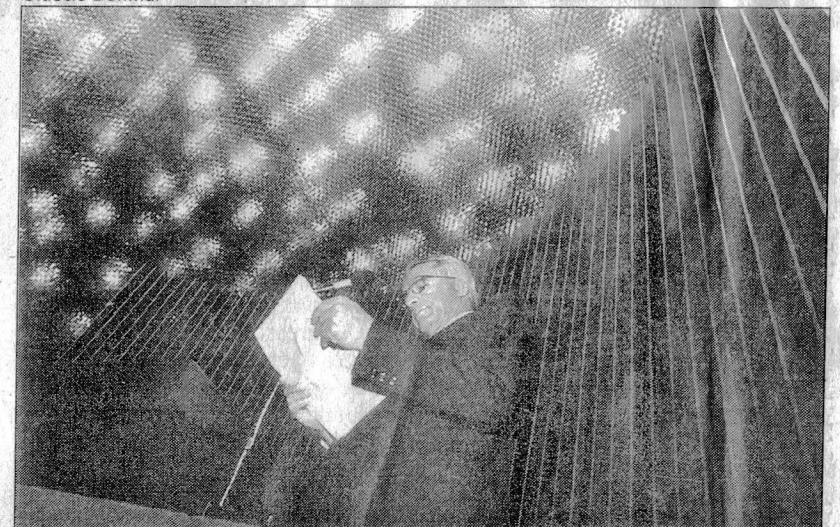
18 FEV 1996

Jefferson Rudy 17.04.92



Suplicy: campeão de discursos, ocupou a tribuna do plenário 108 vezes

Glaucio Dettmar



Iris: poucos discursos e nenhum projeto de lei ou de emenda constitucional

plenário, onde pronunciou 31 discursos e fez 27 apartes, além de presidir a supercomissão que analisou o projeto Sivam (Sistema de Vigilância da Amazônia).

Élcio Álvares fez 16 discursos e 30 apartes, bem mais do que o líder do PSDB, Sérgio Machado (CE), que prefere o trabalho nos bastidores. O tucano fez cinco pronunciamentos e nove apartes.

O campeão de discursos foi o líder do PT, Eduardo Suplicy (SP). Falou 108 vezes e fez 90 apartes. Bernardo Cabral (PPB-AM) fez 56 discursos e 109 apartes. É o rei do aparte - introdução em pronunciamentos alheios.

Depois deles vêm Lúcio Alcântara (PSDB-CE) com 86 discursos e 50 apartes, Ademir Andrade (PSB-AM) com 76 pronunciamentos e 39 apartes e Ney Suassuna (PMDB-PB) com 55 discursos e 53 apartes.

A maior produção legislativa foi do senador Pedro Simon (PMDB-RS), autor de dez projetos de emenda constitucional, 39 projetos de lei, 18 projetos de resolução e 42 requerimentos de informação.

Suplicy fez 100 requerimentos, um projeto de emenda constitucional, oito projetos de lei e dois projetos de resolução.